

# **Demonstrações Financeiras**

## **Laboratório de Educação**

31 de dezembro de 2014 e 2013

com Relatório dos Auditores Independentes sobre as  
Demonstrações Financeiras

## **Laboratório de Educação**

### Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

#### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 1

#### Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais ..... 3

Demonstrações dos superávits ..... 4

Demonstrações dos resultados abrangentes ..... 5

Demonstrações das mutações do patrimônio social ..... 6

Demonstrações dos fluxos de caixa ..... 7

Demonstrações dos valores adicionados ..... 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras ..... 9

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Conselheiros e Diretoria do  
**Laboratório de Educação**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Laboratório de Educação (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Laboratório de Educação em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros.

## **Outros assuntos –**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Entidade, e que estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Valores correspondentes do exercício de 2013**

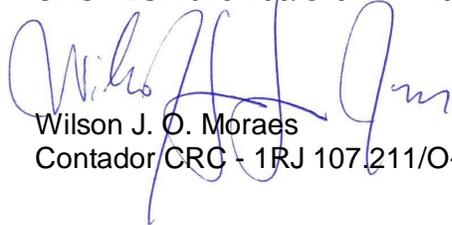
Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do Laboratório de Educação referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, cujos valores estão sendo apresentados para fins de comparação. Consequentemente, não emitimos opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2015.

**ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ



Wilson J. O. Moraes

Contador CRC - 1RJ 107.211/O-1

## Laboratório de Educação

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<b>Nota</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Ativo			(não auditado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>1.723</b>	66.413
Títulos e valores mobiliários	4	<b>1.208.168</b>	911.488
Outros		<b>17.461</b>	762
Total do ativo circulante		<b>1.227.352</b>	978.663
Não circulante			
Imobilizado	5	<b>2.601</b>	875
Total do ativo não circulante		<b>2.601</b>	875
Total do ativo		<b>1.229.953</b>	979.538
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar		<b>230</b>	85
Total do passivo circulante		<b>230</b>	85
Patrimônio social	6		
Superávit acumulado		<b>979.453</b>	313.095
Superávit do período		<b>250.270</b>	666.358
Total do patrimônio social		<b>1.229.723</b>	979.453
Total do passivo e do patrimônio social		<b>1.229.953</b>	979.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Laboratório de Educação

Demonstrações dos superávits  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
			(não auditado)
Receita de doações		<b>568.543</b>	1.150.628
Receita de prestação de serviços		<b>291.792</b>	178.758
Receita líquida	7	<b>860.335</b>	1.329.386
Custos e despesas operacionais			
Custos beneficentes - área de educação	8	<b>(246.471)</b>	(326.797)
Despesas administrativas	9	<b>(450.467)</b>	(346.934)
Despesas com depreciação e amortização	5	<b>(173)</b>	(66)
Resultado financeiro, líquido	10	<b>102.065</b>	41.691
Despesas tributárias		<b>(15.019)</b>	(30.922)
		<b>(610.065)</b>	(663.028)
Superávit do exercício		<b>250.270</b>	666.358

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Laboratório de Educação

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		(não auditado)
Superávit do exercício	<b>250.270</b>	666.358
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	<b><u>250.270</u></b>	<b><u>666.358</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Laboratório de Educação

Demonstrações das mutações do patrimônio social  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<b>Patrimônio</b>	<b>Superávit (déficit) acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (não auditado)	-	313.095	313.095
Incorporação do superávit do exercício anterior	313.095	(313.095)	-
Superávit do exercício	-	666.358	666.358
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)	<u>313.095</u>	<u>666.358</u>	<u>979.453</u>
Incorporação do superávit do exercício anterior	<b>666.358</b>	<b>(666.358)</b>	-
Superávit do exercício	-	<b>250.270</b>	<b>250.270</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b><u>979.453</u></b>	<b><u>250.270</u></b>	<b><u>1.229.723</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Laboratório de Educação

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
		(não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<b>250.270</b>	666.358
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	<b>173</b>	66
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Outros créditos	<b>(16.698)</b>	(762)
Contas a pagar	<b>145</b>	86
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<b>233.890</b>	665.748
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	<b>(296.681)</b>	(891.802)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	<b>(1.899)</b>	(941)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	<b>(298.580)</b>	(892.743)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<b>(64.690)</b>	(226.995)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<b>66.413</b>	293.408
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	<b>1.723</b>	66.413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Laboratório de Educação

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
			(não auditado)
Receitas			
Doações	7	<b>568.543</b>	1.150.628
Serviços	7	<b>306.378</b>	188.166
		<b>874.921</b>	1.338.794
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, serviços de terceiros e outros	8	<b>246.471</b>	326.797
Valor adicionado bruto		<b>628.450</b>	1.011.997
(-) Depreciação e amortização	5	<b>(173)</b>	(66)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<b>628.277</b>	1.011.931
Resultados financeiros	10	<b>102.065</b>	41.691
Total do valor adicionado a distribuir		<b>730.342</b>	1.053.622
Distribuição do valor adicionado			
Impostos, taxas e contribuições		<b>29.605</b>	40.330
Despesas administrativas	9	<b>450.467</b>	346.934
Superávit do exercício		<b>250.270</b>	666.358
		<b>730.342</b>	1.053.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

O Laboratório de Educação (ou “Entidade”) é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, constituída em 11 de maio de 2012 e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, em 18 de março de 2013, com prazo de duração indeterminado.

O objetivo da Entidade é o desenvolvimento de conhecimento aplicável, com vistas a criar insumos para qualificar tanto as práticas de interação com as crianças quanto o debate sobre a educação pública no Brasil, desenvolvendo ferramentas e tecnologias pedagógicas fundamentadas em pesquisa para fortalecer os processos educativos dentro e fora da escola. Os projetos da Entidade abrangem diferentes estágios do desenvolvimento da linguagem (entre 0 e 10 anos de idade) e visam subsidiar a prática de todos aqueles que interagem com crianças no dia a dia, a fim de promover situações de aprendizagem produtivas, tanto em espaços formais como informais.

Ao longo de 2013 e 2014 os projetos desenvolvidos foram:

#### **Aprender Linguagem**

O objetivo é potencializar os processos de aprendizagem da linguagem por parte de crianças entre 0 e 5 anos de idade no Brasil, tendo a estratégia de colocar à disposição dos adultos que convivem com crianças entre 0 e 5 anos de idade os resultados de pesquisas atuais sobre o desenvolvimento da linguagem, dando especial destaque ao papel da educação familiar e à formação de professores de Educação Infantil. O público alvo são as famílias e redes públicas de ensino.

#### **Espaço de leitura**

O objetivo é desenvolver verdadeiras obras digitais (e não obras digitalizadas) que releiam o conceito de livros e materiais textuais dirigidos à infância, explorando a natureza multimodal própria do meio digital para a criação de textos que permitam as crianças descobrirem a língua em situações comunicativas reais. Tem como estratégia a produção de livros digitais destinados ao público infantil e de conteúdos linguísticos que explorem sua natureza multimodal - também acompanhados de recomendações dirigidas aos adultos mediadores, a fim de promover as melhores interações entre o adulto leitor, o texto e a criança. O público alvo são as crianças, famílias e redes públicas de ensino.

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### **Aprender a Estudar**

O objetivo é subsidiar a prática pedagógica de professores que lecionam em turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, a fim de que seus alunos aprendam a trabalhar com textos de estudo em diferentes áreas do conhecimento para resolver problemas e desenvolver projetos, e disponibilizando uma plataforma de recursos teóricos e práticos para o planejamento de atividades centradas na identificação e compreensão dos elementos visuais, tipográficos e textuais utilizados para representar os conteúdos das áreas de Ciências e História. O público alvo são os Alunos, professores e redes públicas de ensino.

#### **Estudo de Caso: PNAIC**

O objetivo é disseminar conhecimentos técnicos e reflexões pedagógicas que contribuam para o aprimoramento de programas e políticas de formação continuada, com a estratégia de analisar as variáveis operacionais, estruturais e pedagógicas que influenciam a implementação do programa de formação de professores realizado no contexto do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC). O público alvo são professores, gestores locais de educação, redes públicas de ensino, UNESCO e Ministério da Educação (MEC).

#### **Materiais e discurso letrado em sala de aula (TRILHAS)**

O objetivo é identificar e sistematizar as contribuições e necessidades dos professores que lecionam em turmas do Ciclo de Alfabetização para divulgá-las à comunidade educativa, favorecendo sua entrada nos materiais didáticos voltados ao ensino inicial da leitura e a escrita. Como estratégia, a Entidade realiza estudo comparativo sobre o uso do Trilhas, material didático distribuído a mais de 2.800 redes públicas ensino pelo Ministério de Educação, por parte de quatro professoras do 1º ano do Ensino Fundamental que trabalham nas cidades de São Paulo e Juína, nos Estados de São Paulo e Mato Grosso, respectivamente. O público alvo são professores, gestores de educação e redes públicas de ensino.

## **Laboratório de Educação**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

**Toda Criança Pode Aprender** ([www.todacriancapodeaprender.org.br](http://www.todacriancapodeaprender.org.br))

O objetivo é atuar sobre as representações socioculturais que o brasileiro tem sobre a aprendizagem de crianças pequenas, a fim de dar visibilidade à nossa responsabilidade coletiva como mediadores desses processos no dia a dia, organizando campanhas de mobilização que promovam a ideia de que toda criança é capaz de aprender, o tempo todo, bem como subsidiar diferentes públicos com ideias, reflexões e práticas que criem condições favoráveis à aprendizagem das crianças no dia a dia, com e sobre o seu entorno, no que tange à relação com a sociedade e o meio ambiente. O público alvo são a sociedade civil, famílias e a mídia.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras do Laboratório de Educação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 18 de maio de 2015. A sede do Laboratório de Educação está localizada na Rua Pamplona, 1005 - conj.11, Jardim Paulista, São Paulo-SP.

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC 1.409 - Entidades sem finalidade de lucros, de 21 de setembro de 2012.

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade são descritas abaixo e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Entidade. Estes recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos de curto prazo mantidos com o objetivo de serem negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e os ganhos e as perdas de variações de valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado.

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação dos bens em operação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, cuja avaliação é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

#### e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para perda por risco de crédito, provisão para contingências, recuperabilidade dos ativos, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

#### f) Tributação

Como entidade de assistência social sem fins lucrativos, o Laboratório de Educação goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 (Inciso VI; alínea c) e 195 - parágrafo 7 da Constituição Federal, respectivamente.

Sobre os serviços de pesquisas e desenvolvimento a Entidade recolhe o ISS à alíquota de 2%, e sobre serviços de instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional e avaliação de conhecimentos à alíquota de 5%, conforme Decreto 5089/2009 – art.18, inciso I e IV, respectivamente.

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Apuração do superávit do exercício

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência do exercício.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### 4. Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		(não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	<b>400</b>	335
Bancos	<b>1.323</b>	66.078
	<b>1.723</b>	66.413
Títulos e valores mobiliários		
Certificados de depósitos bancários - CDB	<b>1.208.168</b>	911.488
	<b>1.208.168</b>	911.488

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs têm remuneração pós-fixada média de 90% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), são emitidos por bancos de primeira linha e aqueles com vencimento superior a noventa dias são registrados como títulos e valores mobiliários.

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Imobilizado

	<u>Máquinas e equipamentos</u>
Saldo em 31/12/2012 (não auditado)	-
Movimentações em 2013	
Adições	941
Depreciação	<u>(66)</u>
Saldo em 31/12/2013 (não auditado)	<u>875</u>
Movimentação em 2014	
Adições	<b>1.899</b>
Depreciação	<b><u>(173)</u></b>
Saldos em 31/12/2014	<b><u>2.601</u></b>
Saldos em 31/12/2013 (não auditado)	
Custo	941
Depreciação acumulada	<u>(66)</u>
Saldo líquido	<u>875</u>
Saldos em 31/12/2014	
Custo	<b>2.840</b>
Depreciação acumulada	<b><u>(239)</u></b>
Saldo líquido	<b><u>2.601</u></b>

### 6. Patrimônio social

O patrimônio social é de R\$ 1.229.723 (R\$ 979.453 em 2013 – não auditado) incorpora os superávits (déficits) em cada exercício quando aprovados pela Assembleia Geral.

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Receita líquida

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		(não auditado)
<u>Receitas de doações</u>		
Doações de pessoas físicas	<b>70.156</b>	88.000
Doações de pessoas jurídicas	<b>212.419</b>	839.744
Doações - Aprender Linguagem	<b>175.408</b>	162.164
Doações - Toda Criança Pode Aprender	<b>68.511</b>	40.720
Doações - Aprender Estudar	<b>42.049</b>	-
Doação – Trilhas	-	20.000
Receita de doações	<b><u>568.543</u></b>	<u>1.150.628</u>
 <u>Receitas de prestação de serviços</u>		
Palestras	<b>250.986</b>	-
Pesquisas	<b>55.392</b>	188.166
Imposto sobre serviços prestados	<b>(14.586)</b>	(9.408)
Receita líquida de serviços prestados	<b><u>291.792</u></b>	<u>178.758</u>
Receita líquida total	<b><u><u>860.335</u></u></b>	<u><u>1.329.386</u></u>

O Laboratório de Educação atua por meio de prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Custos beneficentes - área de educação

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
		(não auditado)
Projeto Toda Criança Pode Aprender	<b>44.947</b>	65.720
Projeto Aprender Linguagem	<b>103.570</b>	128.714
Projeto Estudo de Caso Pnaic	<b>82.254</b>	112.363
Projeto Pré Teste Aprender Estudar	<b>15.700</b>	-
Projeto Trilhas	-	20.000
	<b>246.471</b>	<b>326.797</b>

### 9. Despesas administrativas

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
		(não auditado)
Benefícios	<b>2.973</b>	1.556
Localização e funcionamento	<b>2.138</b>	246
Despesas com viagens e representações	<b>15.087</b>	10.769
Gastos com locomoção	<b>4.284</b>	113
Propaganda e publicidade	<b>4.075</b>	-
Despesa com comunicação	<b>1.776</b>	167
Papelaria e material de escritório	<b>3.502</b>	19.657
Serviços profissionais	<b>411.812</b>	313.970
Outras despesas administrativas	<b>4.820</b>	456
	<b>450.467</b>	<b>346.934</b>

## Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Resultado financeiro líquido

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
		(não auditado)
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	<b>104.674</b>	43.809
Outras	<b>309</b>	52
	<u><b>104.983</b></u>	<u>43.861</u>
Despesas financeiras		
Despesas com juros e multas	<b>(6)</b>	(120)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	<b>(1.030)</b>	(749)
Despesas bancárias	<b>(1.882)</b>	(1.301)
	<u><b>(2.918)</b></u>	<u>(2.170)</u>
	<u><b>102.065</b></u>	<u>41.691</u>

### 11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Laboratório de Educação não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Pela natureza das atividades do Laboratório de Educação, não há riscos de mercado, crédito ou de liquidez relevantes.